CAMBUCI SA

Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

CAMBUCI S.A.

Informações Trimestrais – ITR – em 30 de setembro de 2026
Acompanhadas do Relatório de Revisão do Auditor Independente

Índice

Páginas

Relatório de Revisão do Auditor Independente 02-03

Informações Trimestrais

Balanço Patrimonial 04

Demonstração do Resultado 05

Demonstração do Resultado Abrangente..... 06

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 07-08

Demonstração do Fluxo de Caixa 09

Demonstração do Valor Adicionado..... 10

Notas Explicativas 11

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CAMBUCI S.A.
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of interim Financial Information Performed by the independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2026.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC 1SP 222.941/O-8

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

CAMBUCI S.A.

Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ATIVO		**415.992**	**397.115**	**391.155**	**372.970**
CIRCULANTE		**187.174**	**176.132**	**198.911**	**185.822**
Caixa e equivalentes de caixa	8	56.865	66.562	57.837	67.531
Contas a receber	9	94.177	74.585	100.200	79.503
Estoques	10	29.520	25.093	33.845	28.137
Tributos a recuperar	12	3.960	5.625	3.851	5.847
Despesas pagas antecipadamente	13	1.344	2.042	1.347	2.042
Demais contas a receber	14	1.308	2.225	1.831	2.762
NÃO CIRCULANTE		**228.818**	**220.983**	**192.244**	**187.148**
Contas a receber	9	866	1.055	866	1.055
Depósitos judiciais	24	1.386	1.125	1.386	1.125
Partes relacionadas	11	72.620	69.986	-	-
Tributos a recuperar	12	10.749	9.576	10.749	9.576
Despesas pagas antecipadamente	13	81	54	81	54
Demais contas a receber	14	211	211	51.620	51.630
Investimentos em controladas	16	97.165	94.188	-	-
Propriedades para investimento	15	-	-	71.178	71.178
Outros investimentos		493	389	493	389
Imobilizado	17	43.313	42.823	51.419	47.108
Direito de uso	17.1	10	17	2.420	3.327
Intangível	18	1.924	1.559	2.032	1.706

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PASSIVO		**415.992**	**397.115**	**391.155**	**372.970**
CIRCULANTE		**51.319**	**38.582**	**57.579**	**48.788**
Fornecedores		16.234	14.561	16.709	15.414
Empréstimos e financiamentos	19	281	1.048	281	1.048
Dividendos e juros sobre capital próprio	20	207	160	207	160
Obrigações sociais e trabalhistas	21	14.418	11.783	15.074	12.344
Obrigações fiscais	22	2.811	3.085	6.433	10.185
Demais contas a pagar	23	17.368	7.945	18.875	9.637
NÃO CIRCULANTE		**46.166**	**52.964**	**15.068**	**18.612**
Empréstimos e financiamentos	19	712	924	712	924
Obrigações fiscais	22	166	226	2.371	2.439
Provisão para perdas em controladas	16	19.217	22.098	-	-
Provisão para demandas judiciais	24	9.544	12.509	9.544	12.509
Partes relacionadas	11	15.913	17.199	-	-
Demais contas a pagar	23	614	8	2.441	2.740
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25	**318.507**	**305.569**	**318.508**	**305.570**
Capital social		270.536	249.798	270.536	249.798
Reserva de capital		13	228	13	228
Reserva legal		16.430	16.430	16.430	16.430
Reserva de incentivos fiscais		-	20.738	-	20.738
Lucros acumulados		12.965	-	12.965	-
Ajustes de avaliação patrimonial		19.642	19.642	19.642	19.642
Outros resultados abrangentes		(1.079)	(1.267)	(1.079)	(1.267)
Participação de acionistas não controladores em controladas		-	-	1	1

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

CAMBUCI S.A.

Demonstração do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

	Nota explicativa	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
		Acumulado findo em		Trimestre findo em		Acumulado findo em		Trimestre findo em	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	27	283.179	294.905	94.654	102.747	291.532	303.119	98.316	105.609
Custo dos produtos vendidos	31	(149.963)	(154.905)	(53.588)	(54.539)	(149.299)	(154.510)	(53.591)	(54.412)
Lucro bruto		**133.216**	**140.000**	**41.066**	**48.208**	**142.233**	**148.609**	**44.725**	**51.197**
Despesas com vendas	31	(56.928)	(48.630)	(19.287)	(18.043)	(66.666)	(57.029)	(22.919)	(21.210)
Despesas gerais e administrativas	31	(35.177)	(33.056)	(11.203)	(11.316)	(35.724)	(33.365)	(11.359)	(11.353)
Resultado de equivalência patrimonial	16	1.428	2.105	726	281	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(360)	(2.357)	1.115	(712)	3.341	876	2.348	286
		(91.037)	**(81.938)**	**(28.648)**	**(29.790)**	**(99.049)**	**(89.518)**	**(31.930)**	**(32.277)**
Lucro operacional		**42.179**	**58.062**	**12.417**	**18.418**	**43.184**	**59.091**	**12.795**	**18.920**
Despesas financeiras	30	(2.140)	(3.172)	(733)	(2.026)	(2.676)	(4.511)	(896)	(2.414)
Receitas financeiras	30	7.426	7.580	2.229	3.160	7.428	8.269	2.228	3.166
		5.286	**4.408**	**1.496**	**1.134**	**4.752**	**3.758**	**1.332**	**752**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**47.465**	**62.470**	**13.913**	**19.552**	**47.936**	**62.849**	**14.127**	**19.672**
Imposto de renda e contribuição social do período	32	(1.792)	(6.153)	(150)	(2.488)	(2.263)	(6.532)	(364)	(2.608)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores		**45.673**	**56.317**	**13.763**	**17.064**	**45.673**	**56.317**	**13.763**	**17.064**
Lucro líquido do período		**45.673**	**56.317**	**13.763**	**17.064**	**45.673**	**56.317**	**13.763**	**17.064**
Lucro Básico por Ação	ON	1,09161	1,34601	0,32894	0,40784	1,09161	1,34601	0,32894	0,40784

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

CAMBUCI S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	45.673	56.317	13.763	17.064	45.673	56.317	13.763	17.064
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	188	322	13	86	188	322	13	86
Total de outros resultados abrangentes	188	322	13	86	188	322	13	86
Total do resultado abrangente do período	**45.861**	**56.639**	**13.776**	**17.150**	**45.861**	**56.639**	**13.776**	**17.150**
Atribuído a sócios da Companhia controladora	-	-	-	-	45.861	56.639	13.776	17.150

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

CAMBUCI S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora							
		Reserva de Capital,	Reserva de Lucros			Resultado Abrangente		
	Capital Social Integralizado	Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Ajuste Avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024	**205.118**	**321**	**13.010**	**44.680**	**-**	**19.642**	**(1.469)**	**281.302**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	322	322
Outorga de opções de ações	-	300	-	-	-	-	-	300
Aumento de capital	44.680	-	-	(44.680)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(14.860)	-	-	(14.860)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(12.552)	-	-	(12.552)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	56.317	-	-	56.317
Em 30 de setembro de 2025	**249.798**	**621**	**13.010**	**-**	**28.905**	**19.642**	**(1.147)**	**310.829**
Em 31 de dezembro de 2025	**249.798**	**228**	**16.430**	**20.738**	**-**	**19.642**	**(1.267)**	**305.569**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	188	188
Aumento de capital	20.738	-	-	(20.738)	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	(215)	-	-	-	-	-	(215)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(18.064)	-	-	(18.064)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(14.644)	-	-	(14.644)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	45.673	-	-	45.673
Em 30 de setembro de 2026	**270.536**	**13**	**16.430**	**-**	**12.965**	**19.642**	**(1.079)**	**318.507**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

CAMBUCI S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

										Consolidado
		Reserva de Capital,	Reserva de Lucros			Resultado Abrangente		Participação dos	Participação dos	Total do
	Capital Social Integralizado	Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Ajuste Avaliação patrimonial	Ajustes Acumulados de Conversão	acionistas da Companhia	acionistas não controladores	patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024	**205.118**	**321**	**13.010**	**44.680**	**-**	**19.642**	**(1.469)**	**281.302**	**1**	**281.303**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	322	322	-	322
Outorga de opções de ações	-	300	-	-	-	-	-	300	-	300
Aumento de capital	44.680	-	-	(44.680)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(14.860)	-	-	(14.860)	-	(14.860)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(12.552)	-	-	(12.552)	-	(12.552)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	56.317	-	-	56.317	-	56.317
Em 30 de setembro de 2025	**249.798**	**621**	**13.010**	**-**	**28.905**	**19.642**	**(1.147)**	**310.829**	**1**	**310.830**
Em 31 de dezembro de 2025	**249.798**	**228**	**16.430**	**20.738**	**-**	**19.642**	**(1.267)**	**305.569**	**1**	**305.570**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	188	188	-	188
Aumento de capital	20.738	-	-	(20.738)	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	(215)	-	-	-	-	-	(215)	-	(215)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(18.064)	-	-	(18.064)	-	(18.064)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(14.644)	-	-	(14.644)	-	(14.644)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	45.673	-	-	45.673	-	45.673
Em 30 de setembro de 2026	**270.536**	**13**	**16.430**	**-**	**12.965**	**19.642**	**(1.079)**	**318.507**	**1**	**318.508**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

CAMBUCI S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES				
Lucro líquido do período	45.673	56.317	45.673	56.317
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Impostos sobre o Lucro	1.792	6.153	2.263	6.532
Depreciação e amortização	7.982	9.170	9.127	10.347
Resultado da equivalência patrimonial	(1.428)	(2.105)	-	-
Plano de opções de ações	-	300	-	300
(Reversão) provisão para demanda judicial	(2.965)	(1.250)	(2.965)	(1.250)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	737	(751)	634	(836)
(Reversão) provisão para descontos condicionais	5.375	1.437	5.375	1.437
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-	(200)	-	(200)
Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	102	179	102	179
Variação cambial	(997)	(878)	188	322
Provisão premiação por atingimento de resultado	3.615	5.411	3.615	5.411
Valor residual de imobilizado e intangível baixados	8	19	8	25
	59.894	**73.802**	**64.020**	**78.584**
Redução/aumento nos ativos e passivos				
Contas a receber	(25.515)	(22.092)	(26.517)	(22.577)
Tributos a recuperar	317	(3.333)	647	(3.321)
Estoques	(4.426)	8.946	(5.708)	7.559
Despesas pagas antecipadamente	671	1.217	668	1.218
Demais contas a receber	917	722	941	(229)
Depósitos judiciais	(261)	3.107	(261)	3.107
Partes relacionadas	(7.167)	(4.511)	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	2.635	1.212	2.729	1.258
Fornecedores	1.673	5.202	1.295	5.130
Obrigações fiscais	(1.951)	(507)	(5.908)	(6.212)
Juros sobre capital próprio e dividendos	47	52	47	52
Demais contas a pagar	6.414	(4.617)	5.325	(5.417)
	(26.646)	**(14.602)**	**(26.742)**	**(19.432)**
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**33.248**	**59.200**	**37.278**	**59.152**
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições ao imobilizado e intangível	(8.838)	(9.507)	(12.865)	(9.717)
Adições outros investimentos	(104)	(1.073)	(104)	(1.073)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(8.942)**	**(10.580)**	**(12.969)**	**(10.790)**
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(986)	(964)	(986)	(964)
Juros pagos	(94)	(157)	(94)	(157)
Recompra de ações	(215)	-	(215)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(18.064)	(14.860)	(18.064)	(14.860)
Dividendos intermediários pagos	(14.644)	(12.552)	(14.644)	(12.552)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(34.003)**	**(28.533)**	**(34.003)**	**(28.533)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**(9.697)**	**20.087**	**(9.694)**	**19.829**
Disponibilidades no início do período	66.562	42.403	67.531	43.844
Disponibilidades no final do período	56.865	62.490	57.837	63.673
	(9.697)	**20.087**	**(9.694)**	**19.829**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

CAMBUCI S.A.

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receitas				
Vendas de mercadorias e produtos (líquido de devoluções)	325.412	339.782	337.935	350.517
Outras receitas	3.412	4.177	7.604	7.707
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - (constituição)	(737)	751	(634)	836
	328.087	**344.710**	**344.905**	**359.060**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(89.168)	(94.146)	(88.604)	(93.750)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(77.196)	(72.354)	(83.500)	(76.901)
	(166.364)	**(166.500)**	**(172.104)**	**(170.651)**
Valor adicionado bruto	**161.723**	**178.210**	**172.801**	**188.409**
Depreciação e amortização	(7.982)	(9.170)	(9.127)	(10.347)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**153.741**	**169.040**	**163.674**	**178.062**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	1.428	2.105	-	-
Receitas financeiras	7.426	7.580	7.428	8.269
	8.854	**9.685**	**7.428**	**8.269**
Valor adicionado líquido a distribuir	**162.595**	**178.725**	**171.102**	**186.331**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	45.935	46.611	48.090	48.837
Benefícios	12.364	10.909	12.740	11.260
F.G.T.S.	4.656	4.663	4.854	4.849
	62.955	**62.183**	**65.684**	**64.946**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	39.978	44.926	43.562	48.082
Estaduais	11.849	12.127	13.507	12.475
	51.827	**57.053**	**57.069**	**60.557**
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	2.140	3.172	2.676	4.511
	2.140	**3.172**	**2.676**	**4.511**
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio	18.064	14.860	18.064	14.860
Dividendos	14.644	12.552	14.644	12.552
Lucros retidos do período	12.965	28.905	12.965	28.905
Total	**45.673**	**56.317**	**45.673**	**56.317**
Valor adicionado total distribuído	**162.595**	**178.725**	**171.102**	**186.331**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das informações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias
4. Novas leis, normas, alterações e interpretações de normas
5. Informações contábeis intermediárias consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Propriedades para investimento
16. Investimentos em controladas
17. Imobilizado
17.1 Direito de uso
18. Intangível
19. Empréstimos e financiamentos
20. Dividendos e juros sobre capital próprio
21. Obrigações sociais e trabalhistas
22. Obrigações fiscais
23. Demais contas a pagar
24. Provisão para demandas judiciais
25. Patrimônio líquido
26. Instrumentos financeiros
27. Receita operacional líquida
28. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
30. Receitas e despesas financeiras
31. Despesas por natureza
32. Imposto de renda e contribuição social
33. Informações por segmento
34. Benefícios a empregados – Plano de opções
35. Cobertura de seguros

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. ("Cambuci" ou "Companhia") é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) com o código de negociação "CAMB3".

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados à prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresas ou negócios no período findo em 30 de setembro de 2026.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.

3.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 30 de setembro de 2026.

As informações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há, em 30 de setembro de 2026, ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 13 de novembro de 2026.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias das controladas. As informações contábeis intermediárias de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais. Já os ativos e passivos não monetários são convertidos de sua moeda funcional para reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* - "CTA"), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias da controladora e consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a provisão para impostos diferidos (Nota 12.1), seleção da vida útil do ativo imobilizado (Nota 17.a), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 24), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (Nota 26).

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS LEIS, NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Não existem outras leis, normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pelo CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Participação no capital total - %	
	Sede (País)	30/09/2026	31/12/2025
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	(i) Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	(ii) Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(i) Brasil	99,96	99,96
Cambuci Trust S/A	(i) Brasil	100,00	100,00
Latinline Trade S/A	(v) Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	(iii) Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	(iv) Chile	100,00	100,00

(i) Cambuci Importadora Ltda., ("Cambuci Importadora") sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem operação. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. ("Impar Sports"), sediada na cidade de São Roque/SP, tem como finalidade a comercialização de artigos esportivos, de vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A ("Cambuci Trust"), sediada na cidade de São Roque/SP, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.

(ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação.

(iii) Penalty Argentina S/A ("Penalty Argentina"), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos e está sem operação.

(iv) Penalty Chile S/A ("Penalty Chile"), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno, tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação.

(v) Latinline Trade S/A ("Latinline"), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar, tem como objeto o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do período encerrado em 30 de setembro de 2026.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) /IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
d) As parcelas do resultado do período e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Assim, faz-se necessária a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

a) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possíveis e remotos para cada tipo de risco de mercado a que a Companhia está exposta, conforme apresentado na Nota 26.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor contábil apresentam valores substancialmente próximos aos que seriam obtidos em condições usuais de mercado. Em determinadas operações, no entanto, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas optassem por liquidá-los antecipadamente.

b) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

e) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado			
	Até um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Total**
Circulante e Não Circulante				
Fornecedores	16.709	-	-	16.709
Empréstimos e financiamentos	281	70	642	993
	16.990	**70**	**642**	**17.702**

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa	3	3	53	63
Bancos conta movimento	74	63	879	750
Aplicações financeiras	56.788	66.496	56.905	66.718
	56.865	**66.562**	**57.837**	**67.531**

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários ("CDB") e por cotas de fundos de investimentos DI que refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Administradora de cartões de crédito	2.243	1.948	6.653	5.728
Clientes a receber no Brasil	101.314	82.166	103.612	83.184
Clientes a receber no Exterior	1.153	456	1.159	1.370
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.667)	(8.930)	(10.358)	(9.724)
	95.043	**75.640**	**101.066**	**80.558**
Circulante	94.177	74.585	100.200	79.503
Não Circulante	866	1.055	866	1.055
Total	**95.043**	**75.640**	**101.066**	**80.558**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	1.933	1.308	2.300	1.396
De 31 a 120 dias	943	595	1.015	623
De 121 a 180 dias	298	242	302	246
A partir de 181 dias	8.790	7.925	9.261	8.437
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.667)	(8.930)	(10.358)	(9.724)
Total dos títulos vencidos - terceiros	**2.297**	**1.140**	**2.520**	**978**
Títulos a vencer - terceiros	92.746	74.500	98.546	79.580
Total da carteira de clientes - terceiros	**95.043**	**75.640**	**101.066**	**80.558**

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldo da PECLD no início do período	**(8.930)**	**(9.691)**	**(9.724)**	**(10.549)**
Provisões/Reversões do período	(737)	761	(634)	825
Saldo da PECLD no final do período	**(9.667)**	**(8.930)**	**(10.358)**	**(9.724)**

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 121 e 180 dias, 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Produtos acabados	18.520	15.347	22.845	18.390
Importação em andamento	1.797	1.447	1.797	1.447
Produtos em elaboração	1.215	1.185	1.215	1.185
Matérias-primas	7.988	7.114	7.988	7.115
	29.520	**25.093**	**33.845**	**28.137**

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos para revenda da Companhia.

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques e, para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A movimentação das perdas estimadas para os estoques está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	**(182)**	**(382)**	**(246)**	**(446)**
(Provisão)	-	(43)	-	(43)
Baixas - Perdas	-	243	-	243
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	**(182)**	**(182)**	**(246)**	**(246)**

11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	30/09/2026		Transações no resultado de Janeiro a Setembro/2026	
	Não Circulante	Não Circulante		
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	58.391	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	15.913	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	6.766	-	19.845	3.519
Latinline TRADE S/A	610	-	-	-
Penalty Chile S/A	6.726	-	-	-
Penalty Argentina S/A	127	-	-	-
	72.620	**15.913**	**19.845**	**3.519**

	31/12/2025		Transações no resultado de Janeiro a Setembro/2025
	Não Circulante	Não Circulante	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos
Controladas			
Cambuci Importadora Ltda.	54.328	-	-
Cambuci Trust S/A	-	17.199	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	5.070	-	22.049
Latinline TRADE S/A	2.781	-	-
Penalty Chile S/A	7.675	-	-
Penalty Argentina S/A	132	-	-
	69.986	**17.199**	**22.049**

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a contas- correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações ("Lei das S.A."), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberalidade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A Companhia considerou como "pessoal-chave da administração" os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 30 de setembro de 2026, o montante acumulado referente à remuneração do pessoal-chave da administração foi de R$ 4.677 (R$ 5.652 em 30 de setembro de 2025).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 34.

(b) Capitalização de créditos com controladas

Em 09 de junho de 2026 a administração aprovou a capitalização do crédito de R$ 3.246 existente entre a Cambuci e sua controlada – Latinline Trade S/A, convertendo o saldo a receber em investimento nesta empresa, conforme nota 16 (b).

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)		22	53	44	59
Imposto sobre produto industrializado (IPI)		476	423	476	423
Pis e Cofins		-	-	-	341
Imposto sobre valor agregado (IVA)		-	-	(105)	(153)
IRPJ e CSLL		52	-	89	-
IR e CSLL diferidos	12.1 e 12.2	14.159	14.334	14.159	14.334
Outros		-	391	(63)	419
		14.709	**15.201**	**14.600**	**15.423**
Circulante		3.960	5.625	3.851	5.847
Não Circulante		10.749	9.576	10.749	9.576
Total		**14.709**	**15.201**	**14.600**	**15.423**

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controladora, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados.

Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço.

As origens estão demonstradas a seguir:

	30/09/2026		
	IRPJ	**CSLL**	
Perdas estimadas em ativos	8.719	8.719	
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.544	9.544	
Provisões para perdas em investimentos	330	330	
Provisões líquidas	6.732	6.732	
Plano de opções de ações	3.030	3.030	
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	13.289	13.289	
Total do ativo fiscal diferido	**41.644**	**41.644**	
Alíquotas nominais	25%	9%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**10.411**	**3.748**	**14.159**

(i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, nos permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

12.2 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisto e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais.

Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	**Controladora**
2026	3.410
2027	4.815
2028	5.934
	14.159

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios e prêmios de seguros, que são alocados ao resultado de acordo com a vigência dos contratos e apólices, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Confederação e Federações	1.016	1.807	1.016	1.807
Seguros	409	289	412	289
	1.425	**2.096**	**1.428**	**2.096**
Circulante	1.344	2.042	1.347	2.042
Não Circulante	81	54	81	54
Total	**1.425**	**2.096**	**1.428**	**2.096**

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Aluguéis a receber líquido		799	720	799	720
Adiantamentos a fornecedores/empregados		509	1.505	1.182	2.202
Valor Fundap a liberar	(i)	-	-	51.259	51.259
Outros		211	211	211	211
		1.519	**2.436**	**53.451**	**54.392**
Circulante		1.308	2.225	1.831	2.762
Não Circulante		211	211	51.620	51.630
Total		**1.519**	**2.436**	**53.451**	**54.392**

(i) Trata-se de ação indenizatória movida contra o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, com sentença favorável proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

15. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Refere-se a imóvel da subsidiária Cambuci Trust S/A, atualizado pelo valor justo em 31 de dezembro de 2025, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada contratada pela Companhia, com a utilização de técnicas com base em preços de mercado.

16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

(a) Informações sobre as controladas:

				Controladora	
	Participação no capital total %	Participação no Lucro (prejuízo) do período		Participação no Patrimônio líquido	
Investimento da controladora		**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(290)	(268)	(11.960)	(11.671)
Impar Paraguay S/A	96,70	-	-	(38)	(36)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	99,96	(131)	520	6.940	7.071
Latinline Trade S/A	100,00	(1.236)	(996)	(130)	(2.279)
Penalty Argentina S/A	95,00	(23)	(58)	(189)	(185)
Penalty Chile S/A	100,00	-	-	(6.900)	(7.927)
Cambuci Trust S/A	100,00	3.108	2.907	90.225	87.117
		1.428	**2.105**	**77.948**	**72.090**

(b) Em 30 de setembro de 2026, a movimentação dos investimentos e das provisões para perdas em investimentos, foram as seguintes:

	31/12/2025	**Equivalência patrimonial**	**30/09/2026**
Investimentos em controladas			
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	7.071	(131)	6.940
Cambuci Trust S/A	87.117	3.108	90.225
	94.188	**2.977**	**97.165**

	31/12/2025	**Aumento do capital social**	**Equivalência patrimonial**	**Ajuste de conversão**	**30/09/2026**
Provisão para perdas em controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	(11.671)	-	(290)	1	(11.960)
Penalty Chile S/A	(7.927)	-	-	1.027	(6.900)
Latinline Trade S/A	(2.279)	3.246	(1.236)	139	(130)
Penalty Argentina S/A	(185)	-	(23)	19	(189)
Impar Paraguay S/A	(36)	-	-	(2)	(38)
	(22.098)	**3.246**	**(1.549)**	**1.184**	**(19.217)**

Conforme descrito na nota 11, em 09 de junho de 2026 a administração aprovou a capitalização do crédito de R$ 3.246 existente entre a Cambuci e Latinline Trade S/A, convertendo o saldo a receber em investimento nesta empresa.

17. IMOBILIZADO

Os saldos do imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

		Controladora					
	Taxa de Depreciação	30/09/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		31	-	31	31	-	31
Edificações	1,67 a 4%	10.641	(7.776)	2.865	10.641	(7.643)	2.998
Máquinas e equipamentos	6,67 a 10%	63.772	(39.392)	24.380	61.398	(37.696)	23.702
Equipamentos de computação	25%	10.881	(8.805)	2.076	10.240	(7.966)	2.274
Instalações	10%	11.944	(6.735)	5.209	11.818	(5.857)	5.961
Móveis e utensilios	8,33%	10.608	(9.730)	878	10.554	(9.697)	857
Ferramentais	50%	40.711	(35.829)	4.882	36.889	(31.977)	4.912
Outros ativos imobilizados	10 a 50%	7.556	(6.871)	685	7.419	(6.830)	589
Imobilizado em andamento		2.307		2.307	1.499	-	1.499
		158.451	**(115.138)**	**43.313**	**150.489**	**(107.666)**	**42.823**

		Consolidado					
	Taxa de Depreciação	30/09/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		571	-	571	571	-	571
Edificações	1,67 a 4%	10.641	(7.776)	2.865	10.641	(7.643)	2.998
Máquinas e equipamentos	6,67 a 10%	63.905	(39.463)	24.442	61.525	(37.763)	23.762
Equipamentos de computação	25%	11.131	(8.948)	2.183	10.490	(8.094)	2.396
Instalações	10%	13.812	(7.305)	6.507	13.686	(6.296)	7.390
Móveis e utensilios	8,33%	13.220	(11.629)	1.591	13.166	(11.541)	1.625
Ferramentais	50%	40.711	(35.829)	4.882	36.889	(31.977)	4.912
Outros ativos imobilizados	10 a 50%	7.990	(6.910)	1.080	7.854	(6.869)	985
Imobilizado em andamento		7.298		7.298	2.469	-	2.469
		169.279	**(117.860)**	**51.419**	**157.291**	**(110.183)**	**47.108**

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora					
	31/12/2025	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	30/09/2026
Terreno	31	-	-	-	-	31
Edificações	2.998	-	-	(133)	-	2.865
Máquinas e equipamentos	23.702	513	-	(1.696)	1.861	24.380
Equipamentos de computação	2.274	579	-	(839)	62	2.076
Instalações	5.961	25	-	(879)	102	5.209
Móveis e utensílios	857	94	-	(73)	-	878
Ferramentais	4.912	3.822	-	(3.852)	-	4.882
Outros ativos imobilizados	589	-	-	(41)	137	685
Imobilizado em andamento	1.499	2.978	(8)	-	(2.162)	2.307
	42.823	**8.011**	**(8)**	**(7.513)**	**-**	**43.313**

						Consolidado
	31/12/2025	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	30/09/2026
Terreno	571	-	-	-	-	571
Edificações	2.998	-	-	(133)	-	2.865
Máquinas e equipamentos	23.762	519	-	(1.700)	1.861	24.442
Equipamentos de computação	2.396	579	-	(854)	62	2.183
Instalações	7.390	25	-	(1.010)	102	6.507
Móveis e utensílios	1.625	94	-	(128)	-	1.591
Ferramentais	4.912	3.822	-	(3.852)	-	4.882
Outros ativos imobilizados	985	-	-	(42)	137	1.080
Imobilizado em andamento	2.469	6.999	(8)	-	(2.162)	7.298
	47.108	**12.038**	**(8)**	**(7.719)**	**-**	**51.419**

17.a Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil
Edificações	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos
Ferramentais	2 anos
Outros ativos imobilizados	2 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliados por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

17.b Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua a avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia de produto, o qual avalia a aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. Como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por "*impairment*" sobre esses saldos.

17.1. DIREITO DE USO

Os saldos do direito de uso estão demonstrados nos quadros abaixo:

		Controladora					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de utilização de imóveis	20%	69	(59)	10	69	(52)	17
		69	**(59)**	**10**	**69**	**(52)**	**17**

		Consolidado					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de utilização de imóveis	20%	7.199	(4.779)	2.420	7.199	(3.872)	3.327
		7.199	**(4.779)**	**2.420**	**7.199**	**(3.872)**	**3.327**

A movimentação do direito de utilização de imóveis está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		
	31/12/2025	Amortização	30/09/2026
Direito de utilização de imóveis	17	(7)	10
	17	**(7)**	**10**

	Consolidado		
	31/12/2025	Amortização	30/09/2026
Direito de utilização de imóveis	3.327	(907)	2.420
	3.327	**(907)**	**2.420**

Os contratos de arrendamento não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual, assim, a vida útil dos ativos se dá pelo prazo contratual e a amortização desses ativos ocorre de forma linear.

18. INTANGÍVEL

Os saldos do intangível estão demonstrados nos quadros abaixo:

		Controladora					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	3.673	(3.137)	536	3.377	(2.922)	455
Direito de uso software (i)	20%	10.614	(9.226)	1.388	10.081	(8.977)	1.104
		14.287	**(12.363)**	**1.924**	**13.458**	**(11.899)**	**1.559**

		Consolidado					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	3.673	(3.137)	536	3.377	(2.922)	455
Direito de uso software	20%	11.125	(9.629)	1.496	11.115	(9.864)	1.251
		14.798	**(12.766)**	**2.032**	**14.492**	**(12.786)**	**1.706**

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

				Controladora
	31/12/2025	**Adição**	**Amortização**	**30/09/2026**
Marcas e patentes	455	295	(214)	536
Direito de uso software	1.104	532	(248)	1.388
	1.559	**827**	**(462)**	**1.924**

				Consolidado
	31/12/2025	**Adição**	**Amortização**	**30/09/2026**
Marcas e patentes	455	295	(214)	536
Direito de uso software	1.251	532	(287)	1.496
	1.706	**827**	**(501)**	**2.032**

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
	Encargos Financeiros Médios	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Capital de giro	0,37 % a.m + a 0,469 % a.m	993	1.205	993	1.205
Desenbahia - BNDES	TJLP	-	767	-	767
		993	**1.972**	**993**	**1.972**
Passivo circulante		281	1.048	281	1.048
Passivo não circulante		712	924	712	924
Total		**993**	**1.972**	**993**	**1.972**

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante consolidado dos financiamentos com vencimentos a curto e longo prazos tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/09/2026	**31/12/2025**
2026	70	1.048
2027	281	282
2028	281	282
2029 em diante	361	360
	993	**1.972**

20. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, foram aprovadas as distribuições de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 18.064 e de dividendos intermediários no valor de R$ 14.644, conforme deliberações do Conselho de Administração, devidamente comunicadas ao mercado nas seguintes datas:

Dividendos:

- Em 07 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2026, calculados com base no resultado das demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026, no valor de R$ 8.368, equivalente a R$ 0,20 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. Parte significativa deste valor foi paga em 29 de maio de 2026.

- Em 12 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2026, calculados com base no resultado das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026, no valor de R$ 6.276, equivalente a R$ 0,15 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. Parte significativa deste valor foi paga em 28 de agosto de 2026.

Juros sobre Capital Próprio:

- Em 13 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R$ 5.969 (R$ 5.055 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 31 de março de 2026, correspondente a R$ 0,14266956 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 27 de março de 2026.

- Em 07 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R$ 6.065 (R$ 5.136 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 30 de junho de 2026, correspondente a R$ 0,14496481 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 30 de junho de 2026.

- Em 11 de setembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio de R$ 6.030 (R$ 5.107 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, correspondentes a R$ 0,14419222 por ação, considerando a quantidade de 41.814.173 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento dos juros sobre o capital próprio foi efetuado em 28 de setembro de 2026.

21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Salários	3.219	4.750	3.340	4.909
Provisão de férias e encargos	6.127	4.753	6.383	5.010
INSS	1.415	1.284	1.482	1.351
FGTS	534	623	559	648
Provisão de 13º salário e encargos	2.795	-	2.948	-
IRRF	238	349	266	401
Outros encargos	90	24	96	25
	14.418	**11.783**	**15.074**	**12.344**

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Impostos e contribuições				
ICMS	771	605	1.237	949
PIS	304	134	691	476
COFINS	1.406	625	3.747	2.724
IRPJ s/Lucro	-	397	154	486
CSLL s/Lucro	60	581	120	615
IRPJ/CSLL s/ajuste avaliação patrimonial	-	-	2.190	2.190
Outros	142	186	366	466
	2.683	**2.528**	**8.505**	**7.906**
Tributos parcelados				
PPI do ICMS	-	-	-	3.921
Parcelamento ordinário de INSS	-	360	-	360
Parcelamento ICMS	23	89	23	89
Demais parcelamentos	271	334	276	348
	294	**783**	**299**	**4.718**
	2.977	**3.311**	**8.804**	**12.624**
Circulante	2.811	3.085	6.433	10.185
Não Circulante	166	226	2.371	2.439
Total	**2.977**	**3.311**	**8.804**	**12.624**

Adesão ao Programa de Incentivo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) – Sudene.

A partir do segundo trimestre de 2024, a Companhia aderiu ao programa de incentivo fiscal do Governo Federal que beneficia as empresas com operações nas áreas de atuação da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Este programa permite que as empresas enquadradas nesta situação, direcionem parte do valor devido do seu Imposto de Renda (IRPJ) a projetos de modernização e aquisição de maquinários e equipamentos até o ano de 2028.

A Companhia manteve a aplicação dos benefícios fiscais previstos no programa, com a redução de 75% do IRPJ e adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme critérios estabelecidos pela legislação vigente e alinhados à continuidade dos investimentos em modernização operacional, conforme nota explicativa nº 32.

23. DEMAIS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Adiantamentos de clientes	2.793	975	2.793	975
Qualidade cliente	466	303	466	303
Passivo arrendamento	10	16	2.434	3.383
Fretes a pagar	2.101	1.366	2.101	1.366
Provisão de fretes	1.399	567	1.399	567
Comissões a pagar	442	580	442	580
Representantes	884	210	884	210
Provisões diversas e Premiações	8.473	2.619	8.473	2.619
Outros	1.414	1.317	2.324	2.374
	17.982	**7.953**	**21.316**	**12.377**
Circulante	17.368	7.945	18.875	9.637
Não Circulante	614	8	2.441	2.740
Total	**17.982**	**7.953**	**21.316**	**12.377**

24. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

	Controladora/Consolidado					
	30/09/2026			31/12/2025		
Natureza	**Valor de Provisão**	**Depósito Judicial**	**Demanda Líquida**	**Valor de Provisão**	**Depósito Judicial**	**Demanda Líquida**
Trabalhistas	517	(884)	(367)	549	(616)	(67)
Fiscais	8.685	-	8.685	9.443	-	9.443
Previdenciárias	119	-	119	170	-	170
Cíveis	223	(502)	(279)	2.347	(502)	1.845
	9.544	**(1.386)**	**8.158**	**12.509**	**(1.118)**	**11.391**

A provisão para demandas judiciais foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	**Fiscais**	**Previdenciárias**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	549	9.443	170	2.347	12.509
(-) Reversão	(159)	(930)	(51)	(2.136)	(3.276)
(+) Provisão	127	172	-	12	311
Saldo em 30 de Setembro de 2026	**517**	**8.685**	**119**	**223**	**9.544**

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2026 a 2028.

Perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cível, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face a um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer desembolso em conexão com o resultado desses processos. O montante dos processos, cujos riscos foram avaliados como possíveis, corresponde a R$ 69.393, dentre os quais destacamos:

(i) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R$ 18.380.

(ii) Autos de infração movidos pela Receita Federal do Brasil, destinados à cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, operações de crédito e outros, no valor de R$ 42.051.

Os assessores jurídicos da Companhia acreditam que possuem bons argumentos para contrapor os autos movidos pela Receita Federal e Estadual.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 270.536, representado por 42.275.080 ações, sendo todas as ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.
Em 15 de abril de 2026, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital no montante de R$ 20.738, através da capitalização do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais de igual valor, sem a emissão de novas ações pela Companhia.

25.2 Reservas de capital

25.2.1 Reserva de plano de opções de ações

Com a implementação dos planos baseados em ações, a Companhia constituiu a Reserva de opções de ações outorgadas, conforme descrito na nota 34.

25.2.2 Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de 337.350 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”) existente desde 2012. O referido programa foi realizado de acordo com a Lei das S.A. e com as regras contidas na Resolução CVM n° 77, de 29 de março de 2022, sendo as ações adquiridas em sua totalidade pelo valor de R$ 1.678, entre julho e novembro de 2022.

Em 18 de agosto de 2024, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de 99.500 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”). O referido programa foi realizado de acordo com a Lei das S.A. e com as regras contidas na Resolução CVM n° 77, de 29 de março de 2022, sendo as ações adquiridas em sua totalidade pelo valor de R$ 1.202, entre setembro e outubro de 2024.

Em 26 de agosto de 2026, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de até 2.091.979 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”). O referido programa está de acordo com a Lei das S.A. e com as regras contidas na Resolução CVM n° 77, de 29 de março de 2022, sendo adquiridas 25.400 ações pelo valor de R$ 215 , no mês de setembro de 2026.

A Companhia vem transferindo as ações em tesouraria aos beneficiários do programa de stock options, à medida que estes exercem a opção de compra das ações, restando um saldo de 460.907 ações em tesouraria em 30 de setembro de 2026.

25.3 Reserva de lucros

25.3.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

25.3.2 Reserva de incentivos fiscais

A partir de 1° de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado do exercício, e, quando do encerramento das informações contábeis intermediárias do exercício, reconhecidos como reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido.

Conforme descrito na nota 25.1, em 15 de abril de 2026 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social correspondente ao saldo da reserva de incentivos fiscais apurado em 31 de dezembro de 2025, de R$ 20.738.

25.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Valor referente à diferença entre o valor contábil da propriedade para investimento e seu valor justo, apurado quando do reconhecimento inicial, conforme nota 15.

25.5 Outros Resultados abrangentes

Corresponde, significativamente, aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, bem como os efeitos inflacionários da Penalty Argentina.

25.6 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período, multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	Janeiro a setembro de 2026	
	Ações Ordinárias	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas	45.673	45.673
Média ponderada das ações em circulação durante o período	41.814	41.814
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R$	**1,09228**	**1,09228**

	Janeiro a setembro de 2025	
	Ações Ordinárias	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas	56.317	56.317
Média ponderada das ações em circulação durante o período	41.840	41.840
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R$	**1,34603**	**1,34603**

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

		Controladora		Consolidado	
	Classificação por categoria	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Custo Amortizado	77	66	932	813
		77	66	932	813
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	56.788	66.496	56.905	66.718
		56.788	66.496	56.905	66.718
Contas a receber clientes	Custo Amortizado	95.043	75.640	101.066	80.558
		95.043	75.640	101.066	80.558
Partes relacionadas					
Ativos	Custo Amortizado	72.620	69.986	-	-
Passivos	Custo Amortizado	(15.913)	(17.199)	-	-
		56.707	52.787	-	-
Fornecedores	Custo Amortizado	16.234	14.561	16.709	15.414
		16.234	14.561	16.709	15.414
Empréstimos e financiamentos					
Moeda Nacional	Custo Amortizado	993	1.972	993	1.972
		993	1.972	993	1.972

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

26.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

(i) as contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

(ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.

(iii) o valor justo dos empréstimos é uma aproximação razoável do valor contábil.

26.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (inputs) significativos não observáveis.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não mantinha instrumentos financeiros mensurados ao valor justo cuja classificação dependesse da hierarquia prevista no CPC 40 (R1). Caso venham a existir instrumentos dessa natureza, as mensurações serão divulgadas conforme os níveis da hierarquia de valor justo aplicáveis:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos, como por exemplo, a bolsa de valores.

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

26.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de setembro de 2026, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem depósitos bancários, contas a receber e empréstimos. Seus valores contábeis são considerados próximos aos valores de mercado, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real.
- os indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR).

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de setembro de 2026, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Nos termos do CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: evidenciação, a Companhia considera, na análise de sensibilidade, três cenários: um provável e dois adversos. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração considerou os impactos das variáveis de mercado sobre os instrumentos financeiros, considerando que a exposição cambial da Companhia é administrada em base líquida.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do período.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade das transações expostas às variações das taxas de mercado é apresentada na tabela abaixo, com os efeitos estimados sobre os instrumentos financeiros em cada cenário.

		Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	R$	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	(Perda) / Ganho	Taxa (+50%)	(Perda) / Ganho
Clientes e Partes Relacionadas - Dólar	1.891	5,3000	6,6250	473	7,9500	945
	1.891			**473**		**945**

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 50% em relação às taxas do cenário provável.

26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de setembro de 2026, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2025.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas brutas de vendas								
Cambuci - Brasil	335.127	341.713	112.562	121.289	315.281	319.664	105.739	114.872
Impar Sports - Brasil	-	-	-	-	33.143	28.708	12.161	10.337
Cambuci - Exterior	5.178	5.743	1.703	1.328	5.180	10.250	1.705	1.327
Latinline	-	-	-	-	420	511	420	511
	340.305	**347.456**	**114.265**	**122.617**	**354.024**	**359.133**	**120.025**	**127.047**
Deduções de Venda								
Tributos	(42.234)	(44.877)	(14.161)	(16.130)	(46.403)	(47.399)	(15.792)	(17.363)
Devoluções de vendas e outros	(14.892)	(7.674)	(5.450)	(3.740)	(16.089)	(8.615)	(5.917)	(4.075)
	(57.126)	**(52.551)**	**(19.611)**	**(19.870)**	**(62.492)**	**(56.014)**	**(21.709)**	**(21.438)**
Receita líquida de vendas	**283.179**	**294.905**	**94.654**	**102.747**	**291.532**	**303.119**	**98.316**	**105.609**

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
CPRB – Contribuição previdenciária sobre a Receita Bruta	1,50% a 2,50%

28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções para investimentos, concedidas pelos governos estaduais onde as fábricas estão localizadas, as quais expiram em 31 de dezembro de 2032.

A Companhia assinou em conjunto com o Estado da Bahia, protocolo de intenções para a prorrogação dos seus incentivos fiscais a partir de janeiro de 2021, onde investirá ao longo de 15 anos R$ 43,7 milhões em ampliação e modernização das suas unidades fabris, localizadas nos municípios de Itabuna e Itajuípe.

A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 30 de setembro de 2026 e 2025, está demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora	
		30/09/2026	**30/09/2025**
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	6.960	8.133
Bahia	(b)	19.698	19.916
		26.658	**28.049**

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 30 de setembro de 2026 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica de receita operacional líquida na demonstração do resultado.

29. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas estava representada por:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Crédito fiscal	3.123	3.416	1.010	1.017	3.491	3.549	1.010	1.017
Receita de aluguéis	-	-	-	-	3.655	3.396	1.236	1.179
Outras receitas	305	761	61	212	475	762	72	211
Total de outras receitas	**3.428**	**4.177**	**1.071**	**1.229**	**7.621**	**7.707**	**2.318**	**2.407**
Reversão estoques obsoletos	-	(37)	-	-	-	(37)	-	-
Contingências/Honorários advocatícios	423	1.024	(17)	(13)	423	1.004	(17)	(13)
Premiação por atingimento de resultado	(3.615)	(5.411)	111	(1.708)	(3.615)	(5.411)	111	(1.708)
Outras despesas	(596)	(2.110)	(50)	(220)	(1.088)	(2.387)	(64)	(400)
Total de outras despesas	**(3.788)**	**(6.534)**	**44**	**(1.941)**	**(4.280)**	**(6.831)**	**30**	**(2.121)**
Total líquido	**(360)**	**(2.357)**	**1.115**	**(712)**	**3.341**	**876**	**2.348**	**286**

30. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	361	261	69	123	363	266	69	128
Variação cambial ativa	568	433	126	144	568	451	126	144
Juros ativos	706	765	213	258	706	765	213	258
Juros de aplicações financeiras	5.731	6.051	1.803	2.635	5.731	6.051	1.803	2.635
Atualização Fundap	-	-	-	-	-	666	-	1
Atualização de créditos tributários	60	70	18	-	60	70	17	(1)
	7.426	**7.580**	**2.229**	**3.160**	**7.428**	**8.269**	**2.228**	**3.166**
Despesas financeiras								
Comissões e despesas bancárias	(526)	(571)	(163)	(193)	(831)	(894)	(269)	(296)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(102)	(180)	(27)	(55)	(103)	(188)	(26)	(56)
PIS/Cofins sobre receitas financeiras	(319)	(333)	(98)	(140)	(319)	(373)	(98)	(149)
Variação cambial passiva	(816)	(1.058)	(148)	(325)	(823)	(1.142)	(152)	(343)
Provisão descontos clientes	-	(1.179)	-	(1.179)	-	(1.179)	-	(1.179)
Juros e multas sobre obrigações fiscais	49	170	(68)	(116)	(171)	(714)	(119)	(372)
Outras despesas	(426)	(21)	(228)	(18)	(429)	(21)	(232)	(20)
	(2.140)	**(3.172)**	**(732)**	**(2.026)**	**(2.676)**	**(4.511)**	**(896)**	**(2.414)**
Resultado financeiro líquido	**5.286**	**4.408**	**1.496**	**1.134**	**4.752**	**3.758**	**1.332**	**752**

31. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Custo dos produtos vendidos								
Matéria prima	(74.211)	(79.627)	(26.186)	(27.102)	(73.547)	(79.231)	(26.189)	(26.974)
Mão de obra direta	(37.197)	(37.183)	(12.748)	(13.205)	(37.197)	(37.183)	(12.748)	(13.205)
Gastos gerais de fabricação	(32.089)	(30.391)	(12.562)	(11.682)	(32.090)	(30.391)	(12.562)	(11.682)
Depreciação e amortização	(6.466)	(7.705)	(2.092)	(2.550)	(6.466)	(7.705)	(2.092)	(2.550)
	(149.963)	**(154.905)**	**(53.588)**	**(54.539)**	**(149.299)**	**(154.510)**	**(53.591)**	**(54.412)**
Despesas com vendas								
Comissões	(10.041)	(10.916)	(3.373)	(3.553)	(10.041)	(10.916)	(3.373)	(3.553)
Marketing e TradeMarketing	(17.264)	(12.831)	(5.784)	(5.259)	(18.509)	(13.882)	(6.328)	(5.867)
Fretes	(13.602)	(12.902)	(4.812)	(4.635)	(14.692)	(13.711)	(5.348)	(4.911)
Despesas com pessoal	(2.409)	(2.597)	(787)	(830)	(5.370)	(5.578)	(1.741)	(1.820)
Despesas com tecnologia da informação	(520)	(657)	(162)	(168)	(1.495)	(1.475)	(495)	(483)
Viagens	(356)	(368)	(110)	(109)	(356)	(368)	(110)	(109)
Serviços com terceiros	(10.192)	(7.464)	(3.493)	(3.033)	(10.256)	(7.555)	(3.517)	(3.073)
Depreciação e amortização	(229)	(166)	(81)	(59)	(1.373)	(1.342)	(462)	(453)
PECLD	(737)	738	(187)	116	(730)	734	(189)	116
Outros	(1.578)	(1.468)	(497)	(513)	(3.843)	(2.938)	(1.355)	(1.057)
	(56.928)	**(48.630)**	**(19.287)**	**(18.043)**	**(66.666)**	**(57.029)**	**(22.919)**	**(21.210)**
Despesas gerais e administrativas								
Despesas com pessoal	(14.002)	(12.498)	(4.585)	(4.079)	(14.233)	(12.757)	(4.587)	(4.096)
Serviços com terceiros	(12.778)	(12.807)	(3.912)	(4.573)	(12.847)	(12.830)	(3.919)	(4.580)
Despesas com tecnologia da informação	(1.381)	(1.892)	(473)	(480)	(1.381)	(1.892)	(473)	(480)
Viagens	(780)	(983)	(229)	(340)	(780)	(983)	(229)	(340)
Depreciação e amortização	(1.288)	(1.300)	(434)	(444)	(1.288)	(1.300)	(434)	(444)
Manutenção	(557)	(412)	(173)	(114)	(557)	(412)	(173)	(114)
Outros	(4.391)	(3.163)	(1.397)	(1.285)	(4.639)	(3.190)	(1.544)	(1.298)
	(35.177)	**(33.056)**	**(11.203)**	**(11.316)**	**(35.724)**	**(33.365)**	**(11.359)**	**(11.353)**

32. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, as rubricas de imposto de renda e de contribuição social, estavam representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente (i)	(1.617)	(3.143)	(61)	(1.168)	(2.088)	(3.522)	(275)	(1.288)
Diferido - Nota 12.1	(175)	(3.010)	(89)	(1.320)	(175)	(3.010)	(89)	(1.320)
	(1.792)	**(6.153)**	**(150)**	**(2.488)**	**(2.263)**	**(6.532)**	**(364)**	**(2.608)**

(i) Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) - Corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Tributos correntes				
Lucro antes da tributação	**47.465**	**62.470**	**47.936**	**62.849**
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	(16.138)	(21.240)	(16.298)	(21.369)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	485	716	485	716
Juros sobre o capital próprio	6.142	5.052	6.142	5.052
Incentivo de IRPJ (ii)	2.373	3.448	2.373	3.448
Incentivo a inovação tecnológica	484	493	484	493
Subvenção para investimentos	9.064	9.537	9.064	9.537
PAT	210	40	210	40
Compensação de prejuízos fiscais	1.701	2.883	1.701	2.883
Provisões líquidas	(3.082)	(451)	(3.082)	(451)
Dividendos	(2.845)	(4.268)	(2.845)	(4.268)
Outros	(11)	647	149	776
Total tributos correntes - Lucro Real	**(1.617)**	**(3.143)**	**(1.617)**	**(3.143)**
Empresa no lucro presumido	-	-	(385)	(351)
Empresa no lucro real	-	-	(86)	(28)
Total do IR e CSLL	**(1.617)**	**(3.143)**	**(2.088)**	**(3.522)**
Taxa efetiva dos tributos correntes sobre o lucro	**-3,41%**	**-5,03%**	**-4,36%**	**-5,60%**

(ii) Benefício fiscal - Redução de 75% do IRPJ e adicionais nas áreas da Sudene

A Companhia possui unidades industriais localizadas em áreas abrangidas pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com projetos aprovados pelos órgãos competentes.

Em razão desses projetos, a Companhia usufrui do incentivo fiscal de redução de 75% do IRPJ e respectivos adicionais, calculados sobre o lucro da exploração, observadas as condições estabelecidas na legislação aplicável.

No período de janeiro a setembro de 2026, o benefício fiscal reconhecido totalizou R$ 2.373 mil.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia, é representado pelo diretor-presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento, produção e comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, a Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, possui somente um segmento reportável.

As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua estrutura de gestão matricial e acompanhe as receitas em diferentes níveis gerenciais, seus produtos e canais de distribuição não são geridos como segmentos independentes para fins de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Como as decisões estratégicas, financeiras, operacionais e de investimento são tomadas com base em relatórios consolidados, a Companhia concluiu que possui um único segmento reportável, apresentando a seguir a abertura geográfica das receitas.

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

No período findo em 30 de setembro de 2026, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 98,4 %.
- Operações internacionais: 1,6 %.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**
Brasil	348.424	348.372
Outros	5.600	10.761
Total	**354.024**	**359.133**

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano de opções de compra de ações para os membros da administração, empregados em posição de comando e gerência e prestadores de serviços da Companhia ou de suas controladas diretas ou indiretas relevantes.

O número total de ações objeto das opções outorgadas não poderá ultrapassar o percentual de 5% do total das ações de emissão da Companhia, a qualquer tempo durante a vigência do Plano.

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos de sua aquisição.

A composição do plano de opções na data base de 30 de setembro de 2026, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Plano de outorga de opções	**1ª outorga**	**2ª outorga**	**3ª outorga**
Data da outorga	02/01/2015	04/01/2016	19/10/2020
Quantidade de opções outorgadas	265.000	30.000	553.000
Quantidade de opções exercidas	(265.000)	(30.000)	(14.400)
Período de carência para exercício (vesting)	2 anos	2 anos	2 anos
Vencimento para o exercício	02/01/2021	04/01/2022	14/10/2027
Preço de exercício (i)	1,00	1,00	4,20
Beneficiários	4	1	15

(i) O preço de exercício é fixado e corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor amplo – IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da opção.

Durante o exercício de 2020, a Companhia concedeu 553.000 ações no âmbito do plano de opções, as quais são avaliadas com base na média da cotação das ações da Companhia ponderada pelo volume de negociações nos 120 dias anteriores à data da celebração do contrato de opção, podendo o Conselho de Administração aplicar um desconto de até 20%. O beneficiário poderá exercer ao final de cada período de 12 meses, 20% da sua opção exercível, ou poderá postergar este exercício, desde que seja respeitado o prazo máximo de 7 anos.

A Companhia calculou o valor justo das opções, utilizando as seguintes premissas de mercado:

- Preço da ação em 30 de setembro de 2026: R$ 7,81
- Correção do preço da opção: IPCA
- Volatilidade: 49,51%
- Taxa de desconto livre de risco: 15%

O valor justo para os planos de opção de compra de ações na data de outorga de cada plano foi calculado com base no modelo de precificação Black & Scholes. Os efeitos foram refletidos na rubrica "Reservas de plano de opções de ações", no Patrimônio Líquido, em contrapartida como despesas gerais e administrativas, no resultado do exercício, durante o exercício em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito.

Em 2022 e 2024, conforme atas de reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a criação de programa de recompra de ações de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, tendo como finalidade atender ao programa de opção de compra de ações (stock options) da Companhia.

35. COBERTURA DE SEGUROS

No período findo em 30 de setembro de 2026, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros para seus bens, cuja cobertura é considerada adequada pela Administração.

Em 30 de setembro de 2026, a cobertura de seguros contra riscos operacionais contempla R$ 236.223 para danos materiais e R$ 6.724 para responsabilidade civil.

A cobertura de seguros não faz parte do escopo de revisão dos auditores independentes.

* * * * * * * * * * * * * * * * * * *

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 13 de novembro de 2026.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em conformidade com o parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 16 de março de 2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao terceiro trimestre de 2026 (ITR 3T26), encerrado em 30 de setembro de 2026.

São Roque, 13 de novembro de 2026.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o parágrafo 1º, inciso V, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 16 de março de 2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao terceiro trimestre de 2026 (ITR 3T26) encerrado em 30 de setembro de 2026.

São Roque, 13 de novembro de 2026.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.





PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE.



PENALTY

São Paulo, 13 de novembro de 2026 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3) divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2026. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à Companhia.

B3: CAMB3

Cotação de fechamento

R$ 7,81 por ação
(em 30/09/2026)

Valor de mercado

R$ 326,6 milhões
(em 30/09/2026)

Valor patrimonial
R$ 318,4 milhões

Contato RI

Roberto Estefano – Diretor de RI
ri@cambuci.com.br
ri.cambuci.com.br
+55 11 4713-9500

DESTAQUES DO TRIMESTRE E DOS 9M26

- **Receita Líquida de R$ 98,3 milhões no 3T26** vs. R$ 105,6 milhões no 3T25**,** redução de 6,9%.
- **Margem Bruta de 45,5% no 3T26** vs. 48,5% no 3T25**,** redução de 3,0 p.p.
- **EBITDA de R$ 15,8 milhões no 3T26** vs. R$ 22,4 milhões no 3T25, **com margem de 16,1%,** redução de 5,1 p.p. em relação ao 3T25.
- **Lucro Líquido de R$ 13,8 milhões no 3T26** vs. R$ 17,1 milhões no 3T25, redução de 19,3%**. Margem líquida de 14,0% no 3T26** vs. 16,2% no 3T25**,** com redução de 2,2 p.p.
- **Geração operacional de caixa de R$ 37,3 milhões nos 9M26 e caixa líquido de R$ 56,6 milhões.**
- **Índice de liquidez corrente de 3,45 vezes.**
- **Investimento de R$ 13,0 milhões nos 9M26.**
- **Distribuição de R$ 32,7 milhões em Dividendos e JCP nos 9M26.**

Indicadores de Resultados R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Receita Líquida	**98,3**	**105,6**	**-6,9%**	**291,5**	**303,1**	**-3,8%**
Mercado Interno	**96,2**	**103,8**	**-7,3%**	**285,9**	**292,3**	**-2,2%**
Exportação	**2,1**	**1,8**	**15,6%**	**5,6**	**10,8**	**-48,0%**
Lucro Bruto	**44,7**	**51,2**	**-12,7%**	**142,2**	**148,6**	**-4,3%**
Margem Bruta	*45,5%*	*48,5%*	*-3,0 p.p.*	*48,8%*	*49,0%*	*-0,2 p.p.*
SG&A	**(34,3)**	**(32,6)**	**5,2%**	**(102,4)**	**(90,4)**	**13,3%**
SG&A %	*-34,9%*	*-30,9%*	*-4,0 p.p.*	*-35,1%*	*-29,8%*	*-5,3 p.p.*
EBITDA	**15,8**	**22,4**	**-29,5%**	**52,3**	**69,4**	**-24,6%**
Margem EBITDA	*16,1%*	*21,2%*	*-5,1 p.p.*	*17,9%*	*22,9%*	*-5,0 p.p.*
IRPJ/CSLL	**(0,4)**	**(2,6)**	**-84,6%**	**(2,3)**	**(6,5)**	**-64,6%**
IRPJ/CSLL % EBT	*-2,8%*	*-13,2%*	*10,4 p.p.*	*-4,8%*	*-10,4%*	*5,6 p.p.*
Lucro Líquido	**13,8**	**17,1**	**-19,3%**	**45,7**	**56,3**	**-18,8%**
Margem Lucro Líquido	*14,0%*	*16,2%*	*-2,2 p.p.*	*15,7%*	*18,6%*	*-2,9 p.p.*
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,814	41,840		41,814	41,840	
Lucro por Ação (R$ / ação)	0,3291	0,4078		1,0923	1,3460	

1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2026, em um ambiente econômico mais complexo, a Companhia preservou a solidez de seus fundamentos financeiros e evoluiu em relação ao trimestre anterior: a receita líquida cresceu 4,5% e o lucro líquido 13,1% frente ao 2T26, a geração operacional de caixa de R$ 20,3 milhões no trimestre superou a de todo o primeiro semestre e o caixa líquido aumentou para R$ 56,6 milhões em 30/09/26.

Apesar do mercado de trabalho ainda aquecido, o elevado endividamento das famílias e o alto custo do crédito continuaram comprimindo a renda disponível para o consumo, sobretudo de bens não essenciais. O Banco Central realizou em setembro o quinto corte consecutivo da Selic, para 13,75% a.a., mas os juros permanecem em patamar restritivo e os efeitos da flexibilização monetária sobre o consumo costumam ocorrer com defasagem. No exterior, os conflitos no Oriente Médio mantiveram elevada a volatilidade de commodities, com reflexos sobre os custos de insumos, petróleo e fretes, os quais afetam significativamente os custos de produção.

A receita líquida cresceu 4,5% em relação ao 2T26, sinalizando recuperação gradual das vendas, e as exportações avançaram 15,6% vs. o 3T25. A receita líquida recuou 6,9% no 3T26 vs. o 3T25 e 3,8% (2,2% no mercado interno e 48,0% no mercado externo) nos 9M26 vs. os 9M25, com consumidores mais seletivos e com efeitos da Copa do Mundo da FIFA, que reduziu temporariamente o fluxo nas lojas, estendendo-se ao início do trimestre.

A margem bruta atingiu 45,5% no 3T26 vs. 48,5% no 3T25, redução de 3,0 p.p., em razão da pressão acumulada sobre os custos de matérias-primas, fretes e demais insumos, que não puderam ser integralmente repassados aos preços, e da menor diluição de custos fixos. Nos 9M26, a margem bruta de 48,8% manteve-se praticamente estável frente aos 49,0% dos 9M25, demonstrando a consistência da política comercial orientada à lucratividade.

A margem EBITDA atingiu 16,1% no 3T26 vs. 21,2% no 3T25 e 17,9% nos 9M26 vs. 22,9% nos 9M25. Além da menor receita e da compressão da margem bruta, o resultado reflete a manutenção dos investimentos em marketing e trade marketing, voltados à sustentação das marcas e ao crescimento futuro. As despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis no 3T26 vs. o 3T25, refletindo a austeridade da administração em sua gestão.

O lucro líquido de R$ 13,8 milhões no 3T26 apresentou recuo de 19,3% vs. o 3T25, mas avanço de 13,1% em relação ao 2T26, com margem líquida de 14,0%, ou seja, 1,0 p.p. acima do trimestre anterior. Contribuíram em sua geração o resultado financeiro positivo, que avançou 62,5% vs. o 3T25, e a menor incidência de IRPJ/CSLL.

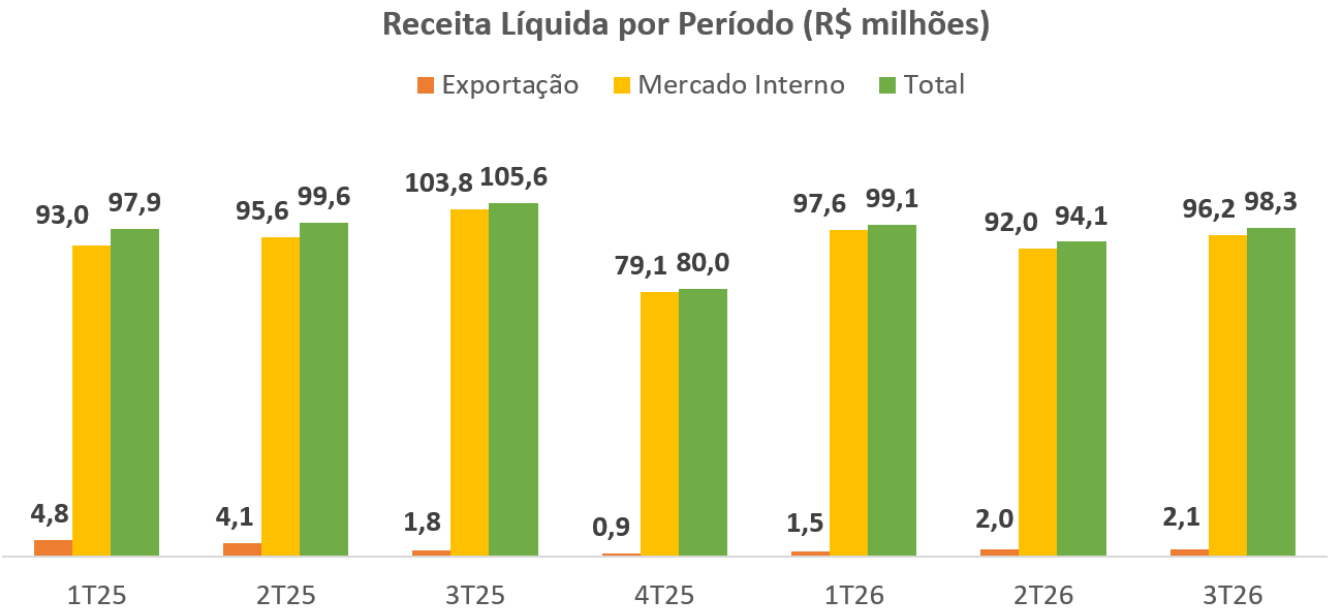
Nos 9M26 a Companhia gerou R$ 37,3 milhões de caixa operacional, investiu R$ 13,0 milhões e distribuiu R$ 32,7 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, sem recorrer a financiamentos externos. O caixa líquido cresceu 7,4% em relação ao final do 2T26, o endividamento bruto, já bastante baixo, foi reduzido em 42,9% no ano, os estoques recuaram 6,1% no trimestre e o índice de liquidez corrente atingiu 3,45 vezes, indicadores estes que refletem a solidez financeira da Companhia.

O portfólio de produtos mais amplo do mercado, a produção nacional, que garante velocidade na entrega e baixa dependência de importações, a força da marca Penalty e o caixa líquido robusto, que elimina a necessidade de captação em um cenário de juros elevados, são os pilares que sustentam a capacidade da Companhia de gerar valor no presente e no futuro.

Para o 4T26, a administração mantém postura de cautela e seguirá focada na preservação de caixa, manutenção de margens, austeridade na gestão de despesas, eficiência operacional e esforços de venda. A continuidade da redução dos juros pode favorecer uma recuperação gradual do consumo, e a administração confia que os investimentos realizados no âmbito do plano estratégico de crescimento se traduzirão, no médio e longo prazo, na retomada do crescimento sustentável, dentro de um modelo de gestão financeiramente responsável.

2. Receita Operacional

RECEITA LÍQUIDA



3. Desempenho Financeiro

3.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Receita Líquida	98,3	105,6	-6,9%	291,5	303,1	-3,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(53,6)	(54,4)	-1,5%	(149,3)	(154,5)	-3,4%
Lucro Bruto	**44,7**	**51,2**	**-12,7%**	**142,2**	**148,6**	**-4,3%**
% da receita líquida	***45,5%***	***48,5%***	***-3,0 p.p.***	***48,8%***	***49,0%***	***-0,2 p.p.***

O lucro bruto recuou 12,7% no 3T26 vs. o 3T25 e 4,3% nos 9M26 vs. os 9M25. A redução no trimestre está relacionada ao menor nível de receita e à pressão sobre os custos de matérias-primas, fretes e demais insumos de produção, que não puderam ser integralmente repassados aos preços. No acumulado do ano, a margem bruta de 48,8% manteve-se praticamente estável em relação aos 9M25 (49,0%), evidenciando a consistência da política comercial orientada à lucratividade.

3.2 Despesas com Vendas, G&A

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Despesas com Vendas	(22,9)	(21,2)	8,0%	(66,7)	(57,0)	17,0%
% da receita líquida	*-23,3%*	*-20,1%*	*-3,2 p.p.*	*-22,9%*	*-18,8%*	*-4,1 p.p.*

O aumento de 8,0% nas despesas com vendas no 3T26 e de 17,0% nos 9M26 está majoritariamente ligado aos investimentos em marketing e trade marketing, uma vez que a Companhia está estruturada para níveis mais elevados de faturamento, de acordo com o plano estratégico de crescimento de longo prazo.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Despesas Gerais e Administrativas	(11,4)	(11,4)	0,0%	(35,7)	(33,4)	6,9%
% da receita líquida	*-11,6%*	*-10,8%*	*-0,8 p.p.*	*-12,2%*	*-11,0%*	*-1,2 p.p.*

As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis no 3T26 em relação ao 3T25, totalizando R$ 11,4 milhões, reflexo da disciplina na gestão de despesas. Nos 9M26, o aumento de 6,9% está, majoritariamente, relacionado a maiores despesas com pessoal, com serviços voltados à modernização e segurança da infraestrutura de dados e com consultoria de planejamento estratégico e de ESG.

3.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Receitas Financeiras	**2,1**	**3,0**	**-30,0%**	**6,9**	**7,9**	**-12,7%**
Juros e atualização monetária	2,0	2,9	-31,0%	6,5	6,9	-5,8%
Outras receitas	0,1	0,1	0,0%	0,4	1,0	-60,0%
Despesas Financeiras	**(0,8)**	**(2,0)**	**-60,0%**	**(1,8)**	**(3,4)**	**-47,1%**
Juros s/empréstimos e financiamentos	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	(0,2)	-50,0%
Descontos financeiros	0,1	(0,8)	0,0%	-	(1,2)	0,0%
Outras despesas	(0,9)	(1,1)	-18,2%	(1,7)	(2,0)	-15,0%
Variação cambial líquida	**-**	**(0,2)**	**-100,0%**	**(0,3)**	**(0,7)**	**-57,1%**
Resultado Financeiro Líquido	**1,3**	**0,8**	**62,5%**	**4,8**	**3,8**	**26,3%**

O resultado financeiro líquido foi positivo, avançando 62,5% no 3T26 vs. o 3T25 e 26,3% nos 9M26 vs. os 9M25. O desempenho decorre principalmente da redução das despesas financeiras, uma vez que o 3T25 foi impactado por provisão de descontos a clientes registrada no resultado financeiro, e da menor variação cambial passiva, que compensaram a redução das receitas com aplicações financeiras, em função do menor saldo médio de caixa aplicado no período.

3.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Lucro Líquido	13,8	17,1	-19,3%	45,7	56,3	-18,8%
Margem líquida	***14,0%***	***16,2%***	***-2,2 p.p.***	***15,7%***	***18,6%***	***-2,9 p.p.***

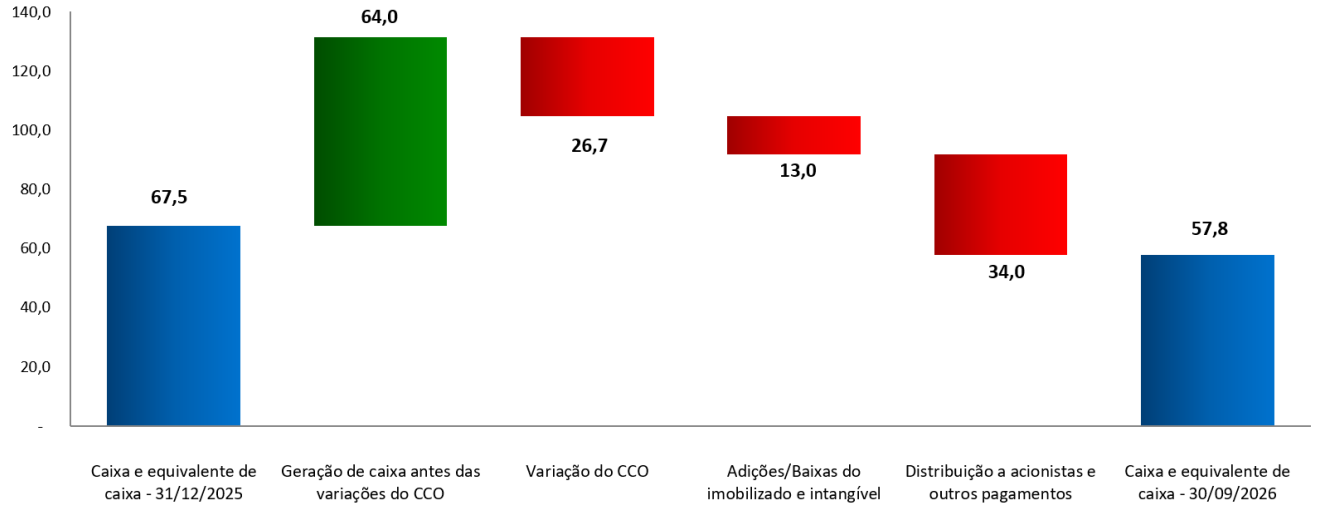
O lucro líquido recuou 19,3% no 3T26 vs. o 3T25 e 18,8% nos 9M26 vs. os 9M25. A redução está relacionada ao menor nível de faturamento em ambos os períodos, à compressão da margem bruta no trimestre e a maiores valores de despesas comerciais, com destaque para marketing e trade marketing. Em relação ao 2T26, o lucro líquido avançou 13,1%, com ganho de 1,0 p.p. na margem líquida.

3.5 EBITDA

Ebitda R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 vs 3T25	9M26	9M25	9M26 vs 9M25
Lucro líquido	13,8	17,1	-19,3%	45,7	56,3	-18,8%
(+) Depreciações e amortizações	2,9	3,5	-17,1%	9,1	10,4	-12,5%
(+/-) Resultado financeiro	(1,3)	(0,8)	62,5%	(4,8)	(3,8)	26,3%
(+/-) IR / CSLL	0,4	2,6	-84,6%	2,3	6,5	-64,6%
EBITDA	**15,8**	**22,4**	**-29,5%**	**52,3**	**69,4**	**-24,6%**
Margem EBITDA	***16,1%***	***21,2%***	**-5,1 p.p.**	***17,9%***	***22,9%***	**-5,0 p.p.**

A redução do EBITDA no 3T26 vs. o 3T25 e nos 9M26 vs. os 9M25 está relacionada ao menor nível de receitas, à pressão de custos sobre a margem bruta no trimestre e ao maior volume de despesas comerciais nesses períodos, com destaque para marketing e trade marketing. Esses fatores, por sua vez, impactaram o lucro líquido.

3.6 Fluxo de Caixa



A redução do caixa em relação ao final de 2025 foi decorrente da maior necessidade de capital de giro, principalmente em contas a receber, aos investimentos e à distribuição de resultados. No 3T26, entretanto, a geração operacional de R$ 20,3 milhões elevou o caixa em R$ 3,6 milhões frente ao final do 2T26.

3.7 Caixa Líquido

Caixa Líquido R$ Milhões	30/09/2026	31/12/2025	Variação
(-) Empréstimos e financiamentos	**1,2**	**2,1**	**-42,9%**
Curto Prazo	0,5	1,2	-58,3%
Longo Prazo	0,7	0,9	-22,2%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	**57,8**	**67,5**	**-14,4%**
Curto Prazo	57,8	67,5	-14,4%
Caixa Líquido	**56,6**	**65,4**	**-13,5%**

A redução do caixa líquido em relação ao final de 2025 está relacionada à maior necessidade de capital de giro, aos investimentos e à distribuição de resultados. No trimestre, o caixa líquido avançou 7,4% (R$ 52,7 milhões em 30/06/2026) e segue muito robusto, garantindo uma situação confortável de liquidez.

3.8 Estoques

Estoques R$ Milhões	30/09/2026	31/12/2025	Variação
Estoques	33,8	28,1	20,3%

O aumento dos estoques frente ao final de 2025 é, em parte, natural e relacionado à sazonalidade operacional entre o 4T25 e os trimestres seguintes. No 3T26, os estoques foram reduzidos em 6,1% em relação a 2T26, refletindo o ajuste da produção ao nível atual de faturamento.

4. Balanço Patrimonial - Consolidado

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R$ Milhões	30/09/2026	31/12/2025
Ativo Total	**391,1**	**373,0**
Ativo Circulante	**198,9**	**185,8**
Caixa e equivalentes de caixa	57,8	67,5
Contas a receber	100,2	79,5
Estoques	33,8	28,1
Tributos a recuperar	3,9	5,8
Despesas pagas antecipadamente	1,3	2,0
Demais contas a receber	1,9	2,9
Ativo Não Circulante	**192,2**	**187,2**
Contas a receber	0,9	1,1
Depósitos judiciais	1,4	1,1
Tributos a recuperar	10,7	9,6
Despesas pagas antecipadamente	0,1	0,1
Demais contas a receber	51,6	51,6
Propriedades para investimento	71,2	71,2
Outros investimentos	0,5	0,4
Imobilizado	51,4	47,1
Direito de uso	2,4	3,3
Intangível	2,0	1,7
Passivo Total	**391,1**	**373,0**
Passivo Circulante	**57,7**	**48,9**
Fornecedores	16,7	15,4
Empréstimos e financiamentos	0,3	1,0
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	0,2
Obrigações sociais e trabalhistas	15,1	12,3
Obrigações fiscais	6,4	10,2
Demais contas a pagar	19,0	9,8
Passivo Não Circulante	**15,0**	**18,6**
Empréstimos e financiamentos	0,7	0,9
Obrigações fiscais	2,4	2,4
Provisão para demandas judiciais	9,5	12,5
Demais contas a pagar	2,4	2,8
Patrimônio líquido	**318,4**	**305,5**
Capital social	270,5	249,8
Reserva de capital	-	0,2
Reserva legal	16,4	16,4
Reserva de incentivos fiscais	-	20,7
Lucros acumulados	13,0	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6
Outros resultados abrangentes	(1,1)	(1,2)

5. Demonstração de resultado – Consolidado

Demonstração do Resultado R$ Milhões	Acumulado em 30/09/2026	Acumulado em 30/09/2025
Receita operacional líquida	291,5	303,1
Custo dos produtos vendidos	(149,3)	(154,5)
Lucro bruto	**142,2**	**148,6**
Despesas com vendas	(66,7)	(57,0)
Despesas gerais e administrativas	(35,7)	(33,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3,5	0,8
	(98,9)	(89,6)
Lucro operacional	**43,3**	**59,0**
Despesas financeiras	(2,7)	(4,5)
Receitas financeiras	7,4	8,3
	4,7	**3,8**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**48,0**	**62,8**
Imposto de renda e contribuição social do período	(2,3)	(6,5)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	**45,7**	**56,3**
Lucro líquido do período	**45,7**	**56,3**

6. Fluxo de caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R$ Milhões	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	45,7	56,3
Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:		
Impostos sobre o Lucro	2,3	6,5
Depreciação e amortização	9,1	10,3
Variação cambial	0,2	0,3
Plano de opções de ações	-	0,3
(Reversão) provisão para demandas judiciais	(3,0)	(1,3)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	0,6	(0,8)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-	(0,2)
(Reversão) provisão para descontos condicionais	5,4	1,4
Provisão premiação por atingimento de resultado	3,6	5,5
Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	0,1	0,2
	64,0	**78,5**
Redução/aumento nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(26,5)	(22,6)
Tributos a recuperar	0,6	(3,3)
Estoques	(5,7)	7,6
Despesas pagas antecipadamente	0,7	1,2
Demais contas a receber	0,9	(0,2)
Depósitos judiciais	(0,3)	3,1
Obrigações sociais e trabalhistas	2,7	1,3
Fornecedores	1,3	5,1
Obrigações fiscais	(5,9)	(6,2)
Demais contas a pagar	5,5	(5,5)
	(26,7)	**(19,4)**
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**37,3**	**59,1**
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(12,9)	(9,7)
Adições outros investimentos	(0,1)	(1,1)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(13,0)**	**(10,8)**
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1,0)	(1,0)
Juros pagos	-	(0,2)
Dividendos intermediários pagos	(14,6)	(12,5)
Recompra de ações/transferências	(0,2)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(18,1)	(14,8)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(34,0)**	**(28,5)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**(9,7)**	**19,8**
Disponibilidades no início do período	67,5	43,8
Disponibilidades no final do período	57,8	63,6
	(9,7)	**19,8**

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade, buscando observar aos preceitos de ESG.

8. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, a Companhia declara que não contratou outros serviços da Macso Legate Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria independente durante o período encerrado em 30 de setembro de 2026.

A Companhia adota como política o cumprimento das regulamentações que estabelecem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS– *International Financial Reporting Standards,* e integram as demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

9. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias da Cambuci S.A. e com a opinião do relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de setembro de 2026.